

# Editorial

## INVERSÃO DE VALORES

O utilitarismo reinante nas práticas predominantemente econômicas da sociedade está afastando as pessoas de valores essenciais como o respeito à vida e à estabilidade da família. O permissivismo invade as relações familiares, a verdade é relativizada, a responsabilidade atenuada, a palavra se torna ambígua, desprovida do peso do "sim" e do "não". Tudo é negociado. O secularismo (quase nada mais é sagrado) invade as mais variadas esferas da vida.

No plano dos valores, as pessoas deveriam se respeitar e amar. Os objetivos materiais deveriam ser por elas usados. Na atual inversão de valores, as pessoas passam a se usar e a amar os objetos. O mundo está precisando de uma cruzada pela restauração dos valores humanos universais nas famílias, nas escolas, na política, nas comunidades.

Assusta um pouco constatar que a realidade que nos cerca é tão distante destes ideais. Recente pesquisa está demonstrando, por exemplo, que nas médias e grandes cidades brasileiras os adolescentes começam a beber aos 12 anos e que 80% dos alunos das escolas públicas do primeiro e segundo graus já tiveram experiências com álcool. Antes do corpo estar formado e da personalidade estar encaminhada se faz presente o vício.

Qualquer um sabe que álcool é a porta para as outras drogas. Até a moda jovem embarca ingenuamente na onda e preconiza o visual "barra-pesada", o "look" baixo astral, o estilo drogado-chique. É a glamorização do próprio vício para vender roupas, bonés, tênis e acessórios. É o supremo absurdo, que diviniza o mercado e torna o homem supérfluo, usável, descartável.

O governo deveria acordar para estes perigos e utilizar a força de suas campanhas nos meios de comunicação para esclarecer os adolescentes sobre esta matéria. Ou restauramos os nossos valores, ou perecemos. A juventude bem orientada saberá entender que fazer o bem e evitar o mal não só é a mais simples e mais elevada norma moral, como o segredo da verdadeira felicidade.

## Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa. Clima Temperado:

### 51 anos a serviço do produtor

DANIEL FERNANDEZ FRANCO

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado

A análise de sementes foi idealizada e vem sendo continuamente aperfeiçoada por universidades e instituições de pesquisa, com a finalidade de fornecer informações sobre a qualidade das sementes a serem utilizadas na agricultura reduzindo, desta forma, alguns riscos a que está sujeita a atividade agrícola. A análise de sementes é realizada em laboratórios adequados e devidamente credenciados para tal finalidade.

O Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado, localizado na Estação Experimental Terras Baixas, em Capão do Leão, RS, está devidamente credenciado junto à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Foi criado em dezembro de 1959, iniciando suas atividades em janeiro de 1960, e vem trabalhando até a presente data de maneira ininterrupta. É o mais antigo laboratório de análise de sementes do Estado do Rio Grande do Sul e o segundo mais antigo do Brasil.

O laboratório foi idealizado por uma equipe de engenheiros agrônomos do Ministério de Agricultura, entre os quais destacam-se Flávio Farias Rocha, Clóvis Terra Wetzel, Otoni de Souza Rosa e Odette H.T. Liberal, entre outros, através de um convênio com o governo dos Estados Unidos, denominado de "Aliança para o Progresso", em atendimento a uma demanda dos produtores de sementes do Estado do RS, que desde aquela época tinham a preocupação de produzir sementes de alta qualidade.

O primeiro responsável técnico (RT) do laboratório de sementes foi Clóvis Terra Wetzel, sendo esta função posteriormente desempenhada por diversos RTs e a primeira analista e responsável pelas atividades internas do laboratório foi Ana Magda da Silva Veloso.

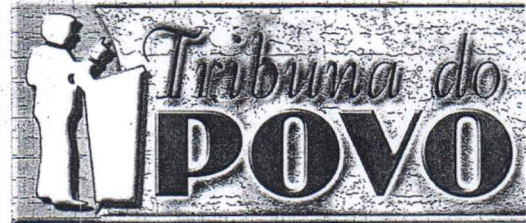
O laboratório, inicialmente, foi criado com a finalidade de realizar análises de rotina (prestar serviço a produtores de semente do país), pesquisas em tecnologia de sementes, aulas práticas para estudantes da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, treinamento para analistas de

sementes de instituições oficiais e privadas, e atender ao Programa de Fiscalização do Comércio Estadual e Internacional de Sementes do Ministério da Agricultura.

Atualmente, o laboratório continua com os mesmos objetivos, com exceção da fiscalização do comércio internacional de sementes, e realiza análise das mais diversas espécies de sementes. As metodologias utilizadas têm como base as Regras para Análise de Sementes (RAS), que se fundamentam na uniformidade dos procedimentos e especificam padrões para os diferentes métodos de análise empregados. As RAS são atualizadas periodicamente, incorporando em cada nova edição a experiência e os avanços nacionais em análise de sementes. Estima-se que o Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado tenha analisado, nestes 51 anos de funcionamento, em torno de 500 mil amostras de sementes das mais diversas espécies, o que equivale, aproximadamente, a 2 milhões de análises.

A partir de 2007, o Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado assumiu o compromisso de implementação do Sistema de Qualidade, respaldado nos requisitos da Norma NBR ISO/IEC 17025, bem como o de cumprimento dos objetivos dos mesmos, desenvolvendo trabalhos que assegurem a qualidade, com base nas Regras para Análise de Sementes (RAS) e demais padrões e legislações determinadas pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Dentre as boas práticas de produção agrícola, o conhecimento da qualidade das sementes que serão utilizadas nas lavouras representa um importante componente. O Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado realiza análises tanto para sementes destinadas à comercialização, quanto para aquelas produzidas para uso próprio. O laboratório está localizado na Estação Experimental Terras Baixas, em Capão do Leão, RS (próximo ao Campus da UFPel), atende em dias de semana das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas. Contatos podem ser feitos ainda pelo telefone (53) 3275-8437.



## Do Kadu para alguém

Amor meu, dor que provoqueei  
Amor ainda sim.

Meu fruto forte de teu ventre.

Hoje meu...

Extravaso no dia a dia.

A maturidade do amor que deu...

Gentileza... Sorriso, socorro. Sou eu...

Assim pratico o que me deste... Amor hoje sou eu...

Kadu

Hoje ainda estou confuso, já não sei se é verdade  
só sei que não te tenho mais.

Dizem que neto é filho duas vezes, só se sabe  
quando se perde. Pois tem sido triste tua falta.

Teu vó e vó

FRONTINO e EEN

## Os Mortoqueiros

O título deste artigo deve-se ao grande número de motoqueiros que morrem acidentados em nosso país.

Em São Paulo morre um motoqueiro a cada 18hs, em nosso estado cerca de 24% dos acidentes ocorrem com motos.

Em Pelotas vários motoqueiros já morreram em acidentes ou ficaram parcial ou totalmente inválidos ocasionando muitas vezes um grave problema familiar.

Qual a causa desta triste realidade?

Creio que o principal motivo é por tratar-se de um veículo de apenas duas rodas, sobre a qual o usuário tem que ter muito equilíbrio para nele manter-se.

Outro fator importante e que talvez seja o principal é a imprudência e a alta velocidade que desenvolvem, principalmente os motoboys, em meio a uma grande quantidade de carros que existe em nossa cidade.

Muitas vezes parece que ultrapassagem de um carro em velocidade representa para eles, uma demonstração de superioridade de satisfação, quando em realidade poderá constituir-se em apenas uma manifestação de complexo inferioridade.

Creio que os motoqueiros deveriam ser mais prudentes e cuidadosos, pois a moto deve ser para eles apenas um instrumento de trabalho e não ser um motivo de competição com os proprietários de carros.

MANOEL LUIS MORAI

As cartas enviadas devem ser datilografadas e remetidas para a Redação do DIÁRIO DA MANHÃ, seção Tribuna do Povo, Rua Gonçalves Chaves, 771, as sinadas, com o nome e endereço que permitam confirmação prévia. Os originais serão selecionados para publicação em todo ou em parte e, divulgado ou não, não serão devolvidos. O DIÁRIO DA MANHÃ não se responsabiliza por conceitos emitidos nesta seção.

## DIÁRIO DA MANHÃ

Fundado em 24 de junho de 1979

Hélio FREITAG - PRESIDENTE

MARINEZA FORMIGHERI FREITAG - VICE-PRESIDENTE

LOUISIANA FORMIGHERI FREITAG - DIRETORA

Hélio FREITAG JÚNIOR - DIRETOR

JORN. Hélio FREITAG - EDITOR CHEFE

Filiado à Associação dos Jornais do Interior

HÉLIO FREITAG & CIA. LTDA.

CNPJ 73.322.778/0001-90 Inscr. Est. 093/0261259

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO - OFICINAS

Rua Gonçalves Chaves, 771 - Pelotas/RS - CEP 96015-560

Telefones: 3225.1716 (Atendimento Geral) - 3222.0023 (Redação)

3222.1999 (Direção) - FAX: (053) 3225.2265

E-mail: diario.manha@uol.com.br